

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
Serviços de Educação e Juventude



Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 3/2020

---Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas quinze horas, via aplicação Zoom, reuniram o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por Pedro Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

----Compareceram, Délio Pereira, em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho, Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público, Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público, Nelson Paulino, em substituição de Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Paulo Ferreira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Eduarda Marques, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, Ana Oliveira, representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social, Comissário Antunes, representante das Forças de Segurança Pública, Sargento Belchior, representante da Guarda Nacional Republicana, Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo e Luís Lourenço, Diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével.-----

-----Estiveram presentes as técnicas do Município, representantes da Área de Educação e Juventude, Carla Neves, Teresa Camoez e Carla Oliveira. -----

-----Também estiveram presentes as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Sónia Parente, Inês Henriques e Sílvia Coelho. -----

-----Igualmente presentes, enquanto convidados estiveram Andreia Elvas, Gabinete de Apoio ao Presidente e Iara Valente, Estagiária do Gabinete de Educação e Juventude. -----

-

-----Estiveram ausentes, Augusto Parreira, Presidente da Assembleia Municipal, Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Rosário Batista, representante da Educação Pré-Escolar, Argentina Tavares, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, João Ferreira, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo, Diogo Martins, representante do Conselho Municipal de Juventude, Corina Freire, representante da Unidade de Cuidados da Comunidade – UCC Cartaxo, Conceição Reis, representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Maria Luísa Sousa, Serviços de Segurança Social, Jorge Reis, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém. -----

Ponto Um

Aprovação da ata da reunião anterior

-----Pedro Ribeiro deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. -----

-----A Ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes na última reunião. -----

Ponto Dois

Ponto de situação COVID 19;

-----Pedro Ribeiro informou que a meio da tarde do dia corrente houve comunicação do caso suspeito de uma criança no Jardim de Infância de Vila Chã de Ourique. Informou também que houve uma reunião, e que a delegada de saúde, Dra. Helena, determinou a suspensão da atividade do estabelecimento até surgirem os resultados. Os médicos avaliaram uma altíssima probabilidade de a criança ter covid, devido ao grupo de pessoas com quem esteve e aos sintomas que apresentava. Procedeu-se de imediato à desinfeção do espaço, ainda no decorrer dessa manhã. Informou que se aguardava resultados. Informou também que na semana anterior à reunião, decorreu uma reunião com a proteção civil e com a autoridade de saúde publica afim de preparar o arranque do próximo ano letivo e afim de encontrar um plano para as salas de aula, espaços dos recreios e dos refeitórios. A covid era desconhecida a nível científico e ao longo do tempo tem se vindo a aplicar e a adaptar as regras estabelecidas pela OMS e DGS. Antecipar eventuais problemas e correspondentes soluções tem sido a prioridade e a grande preocupação

de todos. -----

-----Luís Lourenço, alertou que tudo vai ser muito difícil controlar, vai ser quase impossível que os alunos se mantenham com as mascaras, tendo em conta que os alunos do quinto ano vão ser obrigados a usar mascara, estamos a falar de alunos de 10 anos. -----

-----Jorge Tavares pediu desculpa pelo atraso. Relativamente à estratégia para o próximo ano letivo, informou que irá existir desfasamento nos horários, as entradas irão antecipar 15 minutos, isto de maneira a que os intervalos e as idas ao refeitório não coincidam nos 3 turnos. Também existirá a estratégia da turma que está na sala 1 sair antes da turma da sala 2, isto para evitar aglomerações nos corredores. Alertou para algumas situações a ter em conta e de extrema importância para que o início do ano letivo corra da melhor forma: é necessário proceder ao arranjo dos estores de algumas salas, para que estes se possam levantar e para que se possa arejar as mesmas. Nas salas deverão existir mesas individuais para se poder organizar as mesmas de forma a ficarem mais junto à janela. Vão ser associadas turmas a salas de aula. Em função do tamanho da turma serão distribuídas as salas (turmas maiores – salas maiores). Jorge Tavares também deixou o grande alerta da necessidade urgente de assistentes operacionais. São necessários mais recursos humanos para limpeza, e também mais produtos de limpeza. -----

-----Délio Pereira falou sobre a questão da troca de sapatos. Acha um pouco complicado os meninos descalçarem-se na rua, principalmente no inverno. Sugeriu uma ida à escola para avaliar a solução para este procedimento. -----

-----Nelson Paulino questionou se as orientações da DGS relativamente às medidas a serem tomadas em contexto escolar eram obrigatórias ou facultativas e se os diretores de agrupamento e a câmara decidem se seguem ou não as orientações?-----

-----Pedro Ribeiro, respondeu que obviamente que as orientações serão sempre cumpridas, sendo que só podem ser facultativas quando dizem “sempre que possível”.-----

-----Nelson Paulino questionou se o uso de máscara nas escolas irá ser obrigatório.-----

----- Jorge Tavares informou que sim, o uso de máscara é obrigatório a partir do 5.º ano, para as crianças e sempre nos adultos. Ninguém pode entrar na escola sem mascara. Diretrizes da DGS. -----

-----Nelson Paulino afirmou que a posição dos diretores é obrigar a usar mascara, mas é impossível os miúdos andarem sempre de mascara ou a usarem corretamente. Afirmou também que tem conhecimento que a evidência científica diz que o mau manuseamento das máscaras agrava a propagação da doença, as regras que se faz na secretária não tem aplicabilidade na prática, o Ministro disse que não há propagação do vírus nos transportes. Ainda informou que tem conhecimento que o aumento do surto na zona de Lisboa não esteve relacionada

diretamente com os de transportes públicos. A maior parte dos contágios não ocorreram nos transportes públicos. Informou também que irá partilhar os estudos que afirmam que não há evidencia científica de transmissão entre alunos e de alunos para professores. Afirmou também que nas escolas da Suécia, Dinamarca, Inglaterra e Alemanha não tomam estas medidas, estão a tomar medidas sem evidencia científica, mais uma vez vai haver impacto na aprendizagem das crianças, a educação vai falhar para as crianças, qual é o estudo que a DGS tem sobre o impacto que as máscaras têm na saúde das crianças? As medidas são obrigatórias? Ainda afirmou que, se houver algum problema com as crianças, são estas as pessoas que tem de ser responsabilizadas. -----

-----Luís Bruno disse, que pode ter a sua opinião enquanto cidadão e pai, mas tem de cumprir as regras enquanto diretor de uma escola. Será responsável pelos seus atos. Não pode pôr em causa as orientações que recebe. Tem dúvidas em relação à idade, só é obrigatório a partir dos 10 anos. No que diz respeito a mascara, julga que deve ser usada sempre. É utópico e impossível ter um ambiente quase estéril à nossa volta. Acha também que é uma evidencia científica que o uso da mascara na Republica Checa preveniu a propagação do vírus. Não acredita em coisas totalmente infalíveis. -----

-----Nelson Paulino reforçou a informação de que o uso generalizado de mascaras pela população, aumenta o risco de propagação. Não há risco praticamente nenhum entre as crianças. Não há evidencia científica da transmissão entre alunos e dos alunos para os professores. Ainda disse que não é a sua opinião, é a evidencia científica. Não compreende porque a DGS está a dar estas orientações. -----

-----Pedro Ribeiro disse que os responsáveis pelas normas da DGS não são irresponsáveis, acima de nós há competências diferenciadas, há uma dinâmica em que são ajustadas as regras à ultima declaração científica. Eles têm a competência legal para nos orientar. Sugeriu que Nelson Paulino envie os estudos a que teve acesso, para o caso da DGS ainda não ter tido acesso aos mesmos. Nos Estados Unidos o Presidente teve que mudar as estratégias adotadas, porque as evidencias científicas e a realidade obrigou esses lideres mundiais a mudar. Naturalmente estamos obrigados a ajustarmo-nos às orientações deles. Em algumas circunstancias tem alguma latitude. -----

-----Nelson Paulino disse que podia concordar com isso tudo se não visse a morte colateral em excesso. Milhões de consultas adiadas, milhares de exames adiados, suicídios a disparar, a DGS só se preocupou com uma parte da população, o resto é para morrer. -----

-----Pedro Ribeiro informou que não tem competência técnica nenhuma nessa área, e é para isso que existe a OMS e a DGS e que os sentidos humanos não são infalíveis ao erro, e são eles a ditar as orientações. Questionou se o Nelson Paulino tinha conhecimento científico para chamar

de irresponsáveis a DGS e a nós de cegos. Ficou pasmado pelas afirmações “não há estudo nenhum” quando eles são informados com os estudos científicos mais recentes. Eles também estão a definir regras para os seus filhos, netos, irmãos, primos, etc....-----

-----Nelson Paulino afirmou que não haver estudos tem a sua justificação, porque nunca na historia da humanidade se confinaram pessoas saudáveis e muito menos se mascararam crianças, que além da banca rota em que o país se encontra, temos fome, morte, doença agravada. A mortalidade disparou. -----

-----Ana Barroso interveio, apelando ao bom senso de todos e pelo motivo de se estar a discutir uma coisa que não é competência do conselho municipal da educação, e achando também que este conselho não pode ir contra decisões nacionais. Não sendo possível os diretores irem contra as regras ditadas por quem está acima deles, sugeriu a continuação da reunião. -----

Ponto Três

Aprovação Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2020/2021;

-----Carla Neves esclareceu alguns pontos do plano de transportes escolares para o ano letivo 2020/2021 e explicou que vão existir turmas e ciclos divididos por blocos e que vão haver mais crianças na hora de almoço. Informou que o município aguarda diretrizes sobre o tipo de medidas necessárias a tomar nos meios de transporte. Haverá a possibilidade de alteração nas horas em que há mais crianças e necessidade de higienização do próprio transporte escolar. É preferível os alunos esperarem mais tempo, mas terem o transporte devidamente higienizado.

-----Luís Bruno informou que a seu ver são medidas completamente desajustadas, o plano está desajustado da realidade, sabe que houve alguma intenção de alterar as limitações do transporte publico e a possibilidade da rodoviária do tejo fazer alteração dos horários. Aprovação do plano de transporte para setembro? É possível alterar? É necessário fazer 2 vagas de transporte. -----

-----Carla Neves informou que seria essa a melhor opção, mas temos de aprovar este plano... até 2 de agosto. Em todos os anos os números são estimados, poderá ser ajustado assim que saiam os horários finais. A rodoviária está em adaptação às alterações dos horários. O documento poderá ser reconstruído e adaptado. -----

-----Feita declaração de voto. Relativamente à aprovação do plano, a votação ficou fechada com abstenção do Professor Luís Bruno e aprovação dos restantes presentes. -----

Ponto quatro

Ano letivo 2020/2021 – Organização;

-----Carla Neves informou que juntamente com os agrupamentos de escolas, o município vai tentando responder e tentando encontrar soluções para as dificuldades que vão surgindo. É importante ter em atenção a abertura dos dois agrupamentos escolares. Informou também que se está a preparar a abertura da sala de JI na José Tagarro. Explicou que se encontravam a decorrer os procedimentos de aquisição do material didático, e que são trabalhos que levam tempo, mas dão alegria em realizar. Ainda informou que o município está a articular a questão dos transportes com a rodoviária. -----

-----Pedro Ribeiro interrompeu a reunião para informar que recebeu a notícia de que menino do JI de Vila Chã de Ourique deu negativo, e que era importante tomar a decisão de reabertura.

-----Luís Bruno informou que o pré-escolar se encontra praticamente cheio, perdeu-se uma turma de 1.º ciclo em vale da pinta, e que no 3.º ciclo ganhámos uma turma em relação ao ano anterior. Informou que aguardam novas instruções da DGS. -----

-----Nelson Paulino questionou sobre os planos de contingência para o ano letivo 20/21? Como está a ser planificada a sua aplicação em crianças de 3 anos. -----

-----Pedro Ribeiro explicou que estão a seguir as orientações nacionais, da proteção civil e da delegação de saúde do cartaxo. -----

-----Nelson Paulino questionou novamente se se encerram escolas em casos de contaminação?

-----Pedro Ribeiro informou que a delegação de saúde é que determina e se os encerramentos são totais ou parciais, os agrupamentos e as autarquias preocupam-se com a logística de pôr em prática. -----

-----Nelson Paulino voltou a questionar se durante o último período em que a escola esteve aberta, houve algum caso positivo nas crianças. -----

-----Pedro Ribeiro informou que no Cartaxo, até à data, não houve casos positivos, quer em crianças, quer em lares, a única pessoa que morreu foi em contexto hospitalar. -----

-----Jorge Tavares ficou bastante satisfeito relativamente ao caso negativo de covid. Açou uma excelente notícia. Informou que após vários contactos, o processo de desinfeção não ficaria concluído nesse dia. Independentemente de dar positivo ou negativo, não justificaria abrir o jardim de infância porque o período letivo estava a terminar. Como já foi referido o encerramento das escolas não é competência das escolas, mas sim da DGS. Informou ainda que tiveram boas experiências no 3.º período, perante essas dúvidas todos se esforçaram e prepararam de forma árdua para que tudo corresse bem. Todos agem de acordo com orientação

superior. Explicou ainda que, enquanto cidadão é sua convicção que a máscara minimiza o risco. Os receios continuam a existir, mas é dever de todos trabalhar para que corra bem e olhar para o histórico (pontos positivos). -----

-----Nelson Paulino, informou que na ultima reunião questionou sobre como os diretores estão a pensar compensar o 3 período. A resposta foi que correu tudo bem. Parece que para o governo não correu tudo bem. Mantêm que não há qualquer compensação a fazer ou irão compensar as crianças que não conseguiram acompanhar no ultimo período? -----

-----Luís Bruno respondeu com duvida se era uma questão pertinente para o Conselho Municipal de Educação, mas respondeu que tudo será de acordo com o que está previsto para as primeiras 5 semanas. Correu tudo muito bem. -----

-----Jorge Tavares informou que a orientação do governo vai de encontro a que as primeiras 5 semanas sejam de recuperação dos conteúdos não lecionados. Não tem de ser necessariamente nas primeiras 5 semanas, pode-se prolongar no tempo. -----

Ponto cinco
Outros Assuntos

-----Pelos dezassete horas, Pedro Ribeiro deu por encerrada mais uma reunião do Conselho Municipal de Educação e agradeceu a presença de todos, desejando umas boas férias para os que estão nessa situação. -----